



LEGENDA	
GERAL	
SÍMBOLO	Descrição do Símbolo
●	CILINDRO DE GÁS - 190 KG
—	TUBOS
—	AUXILIAR - EQUIPAMENTOS DE GÁS
—	GÁS - PISO

TAG	EQUIPAMENTO	QUANT. un.	POTENCIA kcal/h	CONSUMO GLP (Kg/h)	FABRICANTE	MODELO
FOG	FOGÃO INDUSTRIAL	02	49294,00	4,20	COZIL	FGCIL4-4D
FCO	FORNO COMBINADO	04	86000,00	6,50	RATIONAL	SELFCOOKING 202
CHA	CHAPA QUENTE	01	11558,00	1,25	COZIL	CHGIL-50
CAL	CALDEIRÃO INDUSTRIAL (Ø=0,90 M)	04	14200,00	1,20	COZIL	AM-CGVIL-100M

NOTA:

01 - TODOS OS MODELOS E FABRICANTES ESTÃO SENDO UTILIZADOS COMO REFERENCIA PARA CALCULO DA CENTRAL DE GLP, A SUBSTITUÇÃO PODE SER FEITA SEGUNDO AS CARACTERÍSTICAS DOS EQUIPAMENTOS SELECIONADOS.
A ALTERAÇÃO PARA EQUIPAMENTOS DE MAIOR CONSUMO NÃO IMPOSSIBLA SUA UTILIZAÇÃO, POREM REDUZ O TEMPO DE RESERVA DA CENTRAL DE GLP

Definição Rede de Gás Restaurante													
Quantidade	Potência Total (kcal/h)	Potencia por Equip.	Trecho	Potência	Vazão (Q)	Comp. (L)	Comp. (eq)	Din	Comp. Total (lt)	Diam. Ext. Adotado (mm)	Perda de Carga	Pres Pto B	Velocidade (m/s)
Fogão Industrial	2	98588		49294									
Forno combinado	4	344000		86000									
Chapa quente	1	11558		11558									
Caldeirão industrial	4	56800		14200									
GLP			Trecho	Potência	Vazão (Q)	Comp. (L)	Comp. (eq)	Din	Comp. Total (lt)	Diam. Ext. Adotado (mm)	Perda de Carga	Pres Pto B	Velocidade (m/s)
PCI	24000 kcal/m3		AB	510946	21,289	25	22,3	39,8	47,3	42	201,963	149,597	1,856
Densidade	1,8		BC	166946	6,956	11	35,6	26	46,6	28	202,259	149,193	1,443
Pressão Início (kPa)	150		CD	110146	4,589	7	9,3	20,9	16,3	22	95,076	149,003	1,474
Pressão Início (kg/cm2)	1,53		BE	344000	14,333	14	29,2	32,8	43,2	35	228,094	149,142	1,868

NOTAS GERAIS

CENTRAL DE GÁS - 2 (005) VASILHAMES TRANSPORTAIVE, CAPACIDADE VOLUME MÍNIMA: 456 LITROS OU 0,456 m³, CAPACIDADE VOLUME MÍNIMA: 456 LITROS OU 0,456 m³, ABSORTIVIDADE: 0,456 m³

01 - A EXECUÇÃO DESTE PROJETO DEVERÁ SER FEITA POR PESSOAL QUALIFICADO, SENDO EMITIDO A.P.T (ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA).

02 - TODOS OS MATERIAIS UTILIZADOS NA CONSTRUÇÃO DA CENTRAL DE GÁS DEVERÃO SER DE ALTA RESISTÊNCIA, DEIXANDO A MARGEM DE CONFIABILIDADE EM NÍVEL SUPERIOR AO PISO CIRCUNDANTE, EM LOCAIS NÃO SUJEITOS A ALTAS TEMPERATURAS OU ACUMULOS DE ÁGUA DE QUALQUER ORIGEM.

03 - PAREDES CORTA-FOGO TEM COMO OBJETIVO PROTEGER OS RECURSOS DA RADIAÇÃO, ESSA PAREDE DEVE SER DE ALTA RESISTÊNCIA, DEIXANDO A MARGEM DE RESISTÊNCIA AO FOGO MÍNIMO DE 2H, CONFORME ABNT NBR 10336, SENDO RECOMENDÁVEL A CONSTRUÇÃO DE SOMENTE UMA PAREDE, LIMITADO AO TOTAL DE DIAS.

04 - A CENTRAL DE GÁS DEVE ESTAR AFASTADA NO MÍNIMO:

A) 3M DE TODO MATERIAL DE FÁCIL COMBUSTÃO QUE SE ENCONTRAR EM NÍVEL INFERIOR AS VALVULAS E DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA DOS RECURSOS.

B) 3M DE TUBOS DE FERRO, CROMO, ALUMÍNIO, FERRO ELETRO, FERRO E DE FUNDIDA, IONIZAÇÃO, RALOS, CAIXAS DE GORDURAS OU DE INSPEÇÃO.

05 - A CENTRAL DE GÁS QUANDO LOCALIZADA JUNTO A PASSAGEM DE VEICULOS OU GARAGENS, DEVERÁ SER PROVIDA DE OBSTACULOS DE PROTEÇÃO CONTRA ACOLHIMENTO COM ALTURA MÍNIMA DE 0,60 M, AFASTADO NO MÍNIMO 1,00M DOS RECURSOS.

06 - SUAS PORTAS DEVERÃO SER DO TIPO DE CORRER OU DE ABRIR DE DENTRO PARA FORA, COM VÁ MÍNIMO DE 1,20M, NÃO PODENDO TER FECHADURA, PODENDO NO ENTANTO TER CANDADO DE ALTA RESISTÊNCIA, DEIXANDO A MARGEM DE CONFIABILIDADE.

07 - NA CENTRAL DE GÁS É EXPRESSAMENTE PROIBIDA A ARMAZENAGEM DE QUALQUER TIPO DE MATERIAL, BEM COMO OUTRA UTILIZAÇÃO DIVERSA DA INSTALAÇÃO.

08 - A CENTRAL DE GLP, DEVERÁ POSSUIR ACESSO, PLACAS DE SINALIZAÇÃO COM OS: "NÃO FUMAR", "NÃO FUMAR" E "EXPRESSIONAMENTO PROIBIDO O USO DE FOGO E DE QUALQUER OUTRORUMSOS QUE PRODUZAM FASCA".

09 - A IDENTIFICAÇÃO DA TUBULAÇÃO DE REDE VAPOR NA CENTRAL DE GÁS E REDE DE DISTRIBUIÇÃO INTERNA DEVERÁ SER NA COR AMARELA (CÓDIGO 595/12 DO CÓDIGO MUNICIPAL DE PANTONE) COM A PESSELA DE SER PINTADA NA COR DA FAIXADA DO PROJETO, DEIXANDO A MARGEM DE CONFIABILIDADE DO AMBIENTE, EM FUNÇÃO DA NECESSIDADE DE HARMONIA ARQUITETÔNICA.

10 - A LOCALIZAÇÃO DOS EXTINGUITORES NÃO DEVE ULTRAPASSAR A 2M DA LOCALIZAÇÃO DOS VASILHAMES DE GLP.

11 - ALÉM DO ACIMA MENCIONADO, AS INSTALAÇÕES DE GLP DEVERÃO OBEDECER AS NORMAS DA ABNT NBR 13523, A REDE DE DISTRIBUIÇÃO ATENDE A NBR 15526/15558.

12 - O ATERRAMENTO DE RECIPIENTES ESTACIONÁRIOS DEVE ESTAR DEACORDO COM NBR5410 E NBR5419.

13 - PROCEDER TESTE DE ESTANQUEIDADE NA TUBULAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO DE GLP E EMITIR ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE SOBRE OS ENSAIOS REALIZADOS.

14 - DEVERÁ SER COLOCADOS AVISOS COM LETRAS NÃO MENORES QUE 50 MILÍMETROS, EM QUANTIDADE TAL QUE POSSUA SEU LER E ENTENDER, NO PONTO DE ACESSO A CENTRAL DE GLP CONTENDO OS SEGUINDES DIZERES: "PERIGO - INFLAMÁVEL", "É PROIBIDO FUMAR".

15 - A TUBULAÇÃO DA REDE DE GLP SERÁ EXECUTADA EM TUBO DE CORR CLASSE "A".

16 - A TUBULAÇÃO IMEDIATAMENTE ANTERIOR AO PONTO DE FORNECIMENTO PARA O EQUIPAMENTO SERÁ EXECUTADA COM Ø 22MM.

0 24/02/2022	MARCUS FELIX	EMISSÃO INICIAL
NO DATA	REVISÃO	ESCRITÓRIO DA REVISÃO
PROJETO EXECUTIVO		
DESCRITIVOS		
CONFERIR MEDIDAS NA OBRA		
RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO		
CAMPUS JK / DIAMANTINA		
RODOVIA MG 367, KM 583, Nº 5000 - ALTO DA JACUBA - DIAMANTINA/MG		
PROPRIETÁRIO: UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JESÚS/QUINTA/DOIS VALES/MG		
TÍTULO: PROJETO REDE GÁS GLP		
AUTOR/PROJETO ARQUITETÔNICO: MARCUS VINÍCIUS FELIX		
CRMA 120.5330 - MG		
DETALHAMENTO		
VERSÃO: VERSÃO I	DATA: 24.02.2022	REVISÃO: MARCUS VINÍCIUS FELIX
ARQUIVO: GAS-GLP-REST-REVO		FORMA: 01/02

